

# ME CHAME PELO SEU NOME: ANÁLISE DAS CATEGORIAS PICTÓRICAS DO PLANO DE EXPRESSÃO DE GREIMAS

CALL ME BY YOUR NAME: ANALYSIS OF THE PICTORIAL CATEGORIES OF GREIMAS EXPRESSION PLAN

**Isabela Silva Soriano**

Graduanda em Publicidade e Propaganda; Faculdades Integradas de Bauru, Bauru, SP, Brasil;  
isaabela.soriano98@gmail.com

**Julia Garcia Martinão**

Graduanda em Publicidade e Propaganda; Faculdades Integradas de Bauru, Bauru, SP, Brasil;  
juliagrciam@gmail.com

**Victor Ramos Lages da Silva**

Graduando em Publicidade e Propaganda; Faculdades Integradas de Bauru, Bauru, SP, Brasil;  
viictor.ramos@hotmail.com

**Vida Figueiredo Neuber**

Graduanda em Publicidade e Propaganda; Faculdades Integradas de Bauru, Bauru, SP, Brasil;  
vidafigueiredo13@gmail.com

**Jacqueline Ap. G. F. de Castro**

Doutora em Arquitetura e construção pela Faculdade de Engenharia Civil da Unicamp; Docente das Faculdades Integradas de Bauru, Bauru, SP, Brasil; designcali@gmail.com; ORCID: 0000-0003-4145-5637

**Resumo:** Ao analisarmos criticamente os detalhes visuais exaltados ao longo do filme, é possível perceber que tudo que compõe uma cena tem o porquê. A intenção aqui, é mostrar os formantes pictóricos que compõem o plano de expressão, que qualifica os significantes que tecem a obra para o devido significado da comunicação desejada pelo autor e diretor do filme. Assim, os personagens, os sentimentos, a localidade, a estação e os momentos informam de forma a direcionar a trama. Percebe-se que Oliver, um dos personagens principais do filme “Me Chame Pelo Seu Nome” é retratado como incógnita, ao contrário de Elio que contrasta com Oliver. As diferenças dos dois são trabalhadas propositalmente ao longo do filme, a fim de estereotipar e informar conforme o desejado, das cores ao posicionamento em cena. Além do enquadramento que, muitas vezes, direcionam o telespectador aos formantes pictóricos, como o cromático, eidético, matérico e topológico, que podem informar sobre a trama e os sentimentos envolvidos nela.

**Palavras-chave:** Formantes Pictóricos, Filme, Matérica, Eidética, Topológica, Cromática.

**Abstract:** When analyzed with a critical look and an investigation into the exalted details throughout the film, it is clear and perceptive that nothing that makes up the

scene is there by chance, everything that is being part of a given scene says specifically about the characters, feelings, locality, season and moments that each character present there is going through. Often Oliver, one of the main characters in “Call Me By Your Name” is portrayed as the unknown of the film, unlike Elio who has different customs to Oliver’s. The portrayal of the differences of the two individuals are well developed throughout the film, the characterization of each character is clarified with colors, in addition to the framing that many of the scenes that tend to bring as is the position of the character at the moment they are both living, and may be even a momentary feeling of the scene.

**Keywords:** Pictorial Formants, Film, Material, Eidetic, Topological, Chromatic.

## 1 INTRODUÇÃO

Entende-se que no momento atual vive-se a influência das mídias sociais, há um bombardeio de imagens que frequentemente se apresentam isentas de explicações ou qualquer menção verbal.

Sabe-se que a semiótica é de suma importância enquanto significado nos meios de comunicação, pois uma peça publicitária realizada com uma linguagem não verbal sem a devida clareza e objetividade pode dar margem a interpretações errôneas.

Aumont (1993) afirma que a imagem é semelhante a um objeto, produzido pelo homem, e sempre transmite ao seu espectador um simbolismo ou um discurso sobre o mundo real. Em uma atividade guiada pela professora Doutora Jacqueline de Castro foi realizada uma análise dos formantes pictóricos presentes no filme “Me Chame Pelo Seu Nome”, que teve como resultado a produção de uma peça publicitária utilizando conceitos da disciplina de Semiótica apresentados em sala, conceitos esses aplicados na interpretação figurativa de elementos presentes que compõe uma imagem com o intuito de transmitir ao observador um discurso efetivo, ou seja, uma transmissão de discurso de sentido esperado para a interpretação humana.

A semiótica, ao contrário da linguística, possui meios de comunicação que não se reduzem ao campo verbal, também são coerentes nas fotografias, religião, músicas, televisão, cinema e outros vários meios de comunicação (PIRES, 2020).

O filme “Me Chame Pelo Seu Nome” foi baseado no livro homônimo, conseguiu ser bem adaptada, levando ao Oscar de melhor roteiro adaptado. O enredo se passa no interior da Itália em 1983, durante o verão, na cidade de Crema, na Lombardia, cidade natal do diretor Luca Guadagnino. O personagem principal é Elio, e todo o filme é sobre sua perspectiva, ele vive em uma família atípica e multicultural, seu pai é um professor que todo ano abre sua casa para um intercambista acadêmico.

## 2 DESCRITIVO DO FILME PARA ENTENDIMENTO VISUAL VIA SEMIÓTICA GREIMASIANA

Para melhor entendimento inicia-se uma pequena descrição do filme, no qual, o personagem principal, Elio (adolescente, desajeitado e inteligente) está dando início a sua vida sexual. O principal cenário é sua casa de arquitetura antiga, pitoresca, de azulejos coloridos, paredes descascadas e um grande pomar, cheio de gente, mesas fartas de comidas.

Com isso criou-se uma narrativa empática, de uma vida pacata de interior, em uma época que o único entretenimento era tv, rádio e livros; também é mostrado o tédio e o silêncio, que se tornam os elementos do principal diálogo metafórico do filme.

Assuntos complexos da vida humana são tratados de maneira sutil e delicada. Também denota-se que a sexualidade não é tratada como um problema, mas como algo normal da vida. Percebe-se que o autor não deixou de trabalhar um toque renascentista usado atualmente como tendência visual; fica evidente na fotografia do filme o antropocentrismo, com delicadeza, inocência e adoração ao corpo humano, o prazer do viver, sem abordagem ao pecado, frutos e natureza, assim o romance vai sendo construído com leveza, em um processo natural da adolescência, com seus amores e dissabores normais do crescimento.

A produção do filme seguiu as referências da época na qual o filme se passa, sendo ela na Itália em 1983. Todas as cores utilizadas ao longo do filme estão na mesma cartela, sendo ela a Verão Suave.

A cores mais predominantes são tons de azul, verde e um bege rosado, que podem ser encontrados na grama, no pé de pêssego, cama do Elio, no mar, no céu, no banheiro compartilhado entre Elio e Oliver, podem ser encontradas também nas roupas dos rapazes. Todas as cores são retratadas com muita suavidade, tendo tons mais pastéis para a composição de todo o filme.

O filme se passa na estação do verão, tudo no filme é tratado com graus de saturação baixo, isso tem relação pelo filme ser passado na Itália. Podemos perceber isso ao comparar o clima e os costumes entre a Itália e o Brasil.

Sabe-se que os brasileiros tem o costume de usar cores mais chamativas no verão, diferente dos Italianos que preferem algo mais suave para não “puxar” o calor e manter a casa ou o corpo mais “refrigerados”, já que as cores mais escuras tendem a atrair mais o calor do sol. Com essa percepção, identifica-se nos personagens tons claros e suaves.

Ao longo do filme algo chama mais atenção, apenas uma cena se destaca de todas as outras, pois ela é a única que a cor predominante é totalmente escura; a cena mostra Elio e Oliver chamando pelo nome do outro, não é a toa que o filme chama “Me Chame Pelo Seu Nome”, pois é a que mais tem significado.

O filme tem foco na ambientação e linhas que são pouco usadas, quando aparecem dividem o casal e cria uma aura intocável para Oliver demonstrando o quanto ele é idealizado por Elio, simetrias são mostradas nas obras de artes exibidas pelo professor e nas estátuas encontradas ao fundo do mar em uma das cenas do filme.

O responsável pela direção da fotografia do filme é Sayombhu Mukdeeprom. Em uma entrevista o fotógrafo Tailandês contou que desde o início a abordagem era simplista. Ao ser perguntado se havia necessidade de levar outra lente ou câmera, Mukdeeprom respondeu que não, pois queria se limitar para mergulhar de cabeça na ideia, pois acreditava que imprevistos traria soluções criativas (O’FALT, 2017).

Como já citado, o filme foi filmado na cidade natal do diretor Luca Guadagnino, e todo o filme tem muito de sua história pessoal. Guadagnino conhecia a cidade e a locação muito bem e foi responsável por escolher cada cenar para cada local com um encaixe perfeito para a climatização; o diretor planejou o filme todo no típico verão italiano, ou seja, quente e seco.

A produção que conta a história de um casal homoafetivo na década de 80 traz elementos que compõem uma atmosfera de aceitação e incentivo ao prazer. Elio e Oliver usam cenários de uma clássica cidade italiana com um clima pitoresco de verão, com objetos e arquitetura que possuem uma grande carga histórica e roupagem propícia à época. É possível notar o ressignificado que dão a alguns elementos, como o pêssego que é mais do que uma fruta no filme e o sentimentalismo que marcam cada ambiente.

Durante o filme também observamos, mesmo que de forma sutil, a influência que o tempo traz à história, que era carregado de preconceitos e julgamentos. No entanto, no ambiente interno, observamos apoio sentimental por parte da família, uma vez que seus familiares são estudiosos e não se prendem a costumes tendenciosos.

Para a realização deste trabalho foram utilizadas pesquisas bibliográficas sobre o conceito de Semiótica de Greimas, apresentados em aula. Assim foi realizada uma análise de cenas do filme “Me Chame Pelo Seu Nome” a partir das técnicas de leitura do plano de expressão, feitas por meio das categorias do plano de expressão nele presentes, denominadas topológicas, eidéticas, cromática e matérica (HJELMSLEV, 2009).

Por conseguinte o objetivo é usar esses formantes pictóricos de Greimas para percepção e detecção da linguagem e expressão visual do cinema e assim, usar por analogia no processo de criação na publicidade.

Por entender que a cor traz sentido, significado, propriedade e identidade, foi feita uma análise em sala de aula sobre o estudo das cores, buscando em vários âmbitos o estudo das cores. Uma análise de coloração do filme mostra que ele utiliza a cartela “Verão Suave” visto que as cores em destaques são o verde, laranja, amarelo, azul claro, entre outras.

Segundo Prando (2018) as cores alcançam a sensação de leveza nos telespectadores, já que a principal característica da semiótica é o estímulo desentidos. Os

figurinos foram desenvolvidos pela designer Giulia Piersanti, as cores em geral são em tons pastéis, buscando referências dos próprios álbuns de família.

Em referência ao aspecto matérico trabalhado na semiótica greimasiana, o espaço da cidade de Crema Itália foi escolhido por não passar uma ideia pré-concebida de Itália (LIGERO, 2018). No tempo de 1983, também é possível notar o ressignificado do pêssego que passa a projetar a sexualidade e o imagético fruto proibido.

É evidente que o foco recai sobre corpos, ambientação, natureza e a localidade, portanto a categoria eidética é simplificada contendo poucas linhas, quando aparecem dividem o casal, trazendo Oliver em tons claros enfatizando a idealização de Elio por ele. Já a topologia do filme é majoritariamente em plano americano, médio e geral pois a climatização é o ponto forte do filme; para isso Mukdeeprom, diretor fotográfico, utilizou apenas uma câmera (HAN, 2018).

### 3 ANÁLISE SEMIÓTICA DO FILME DE CENAS IMPORTANTES PARA COMPREENSÃO DO PLANO DE EXPRESSÃO DESTE PARA FUTURA SIGNIFICAÇÃO NO CAMPO DO PLANO DE EXPRESSÃO

A partir da leitura de artigos científicos sobre a semiótica greimasiana, fez-se análise do filme em questão para o trabalho da disciplina. Assim, detectou-se que a semiótica greimasiana não é sobre os elementos em si, mas a relação deles com todas as formas de linguagens, ou seja, a partir do sincretismo das linguagens faz-se a interpretação.

Segue análise de cenas importantes para entendimento do plano de expressão do filme. Na Figura 1 detecta-se os personagens em meio a cidade.

**Figura 1:** Personagens Elio e Oliver



Fonte: Reis (2020), adaptado pelos autores

A figura 1 - em observância da Categoria Cromática: Uma clara diferença nos personagens de Elio e Oliver é a cartela de cores dos personagens, as cores que ambos utilizam não estão ali sem nenhum pensamento lógico para cada personagem. Elio é visto com roupas mais escuras/chamativas, diferente de Oliver que prefere as mais claras/discretas, isso tende a diferenciar os momentos e as emoções que eles estão vivendo.

A figura 1 - em observância da Categoria Eidética: Linha vertical criada pelo péda mesa separa os dois mas dessa vez a perna de Oliver invade o espaço de Elio e o primeiro passo para a intimidade deles, linhas horizontais são criadas pela calçada e faixa branca da rua, movimento no chão criada pelos paralelepípedos, linhas horizontais também criada pelo prédio.

A figura 1 - em observância da Categoria Matérica: Um dos momentos mais memoráveis do filme é a primeira cena onde Elio leva Oliver até a cidade de Crema. Decidem parar para se refrescar e ler um pouco nessas cadeiras brancas e simples emesa circular, em frente do famoso Arco del Torrazzo, uma construção renascentista do século XVI, que fica ao final da rua Piazza Duomo, todo o espaço traz características fortes da arquitetura italiana dos antigos séculos.

As roupas dos personagens também carregam um fardo histórico, já que Oliver usa shorts e camisa claros e um cinto de couro em uma tonalidade mais escura e Elio está vestido como um jovem da época, shorts jeans e uma camiseta de gola com um tom de vinho mais escuro. Ao fundo também observamos um carro também com uma cor mais forte, pois havia uma maior variedade de coloração dos automóveis nesse período. Essa cena é de crucial importância para o filme, uma vez que é a primeira vez que os personagens têm a oportunidade de passar um tempo sozinhos e se conhecer.

A figura 1 - em observância da Categoria Topológica: Plano Americano, cortados ao joelho os personagens ainda tem uma relação de estranheza, esse enquadramento ajuda a demonstrar isso, Oliver a esquerda e Elio a direita.

Quanto à análise da cena para entendimento do plano de expressão do filme, na Figura 2, detecta-se o personagem Elio deitado.

Figura 2: Personagem Elio deitado



Fonte: Carter (2019), adaptado pelos autores.

A figura 2 - em observância da Categoria Cromática: O maior objeto da cena é a cama onde Elio se encontra deitado. Ela é na cor verde e é a única que se destaca na cena, pois o restante dos objetos são em cores brancas (a roupa de cama) e o marrom (escada que está atrás da foto), cores sutis que fazem com que o verde se sobressaia.

A figura 2 - em observância da Categoria Eidética: Linhas verticais da cama dividem o tronco e as pernas do personagem, a luz bate da cintura para baixo, enquanto seu rosto está com escuro e pensativo, coloração verde de sua cama se destaca entre os tons bege e branco, cabeceira chamativa com arabescos decorando a cena com seus ferros retorcidos, criando linhas curvilíneas.

A figura 2 - em observância da Categoria Matérica: Um momento onde Elio se encontra refletindo sobre quem realmente é, seus sentimentos por Oliver e sua auto exploração sexual, aqui ele se encontra na cama com detalhes em arabescos, uma clássica arquitetura do barroco, no quarto de hóspedes, onde conseguimos observar que também não é usado com muita frequência, pois possui alguns objetos que não tem onde ficar, como uma escada ao fundo e uma capa de violão, já que seu quarto agora é o de Oliver. Na cena é transmitido todas as emoções e tomadas de atitude de forma clara.

A figura 2 - em observância da Categoria Topológica: Plano Médio, a cama ocupa quase a foto toda, Elio na horizontal inferior da foto.

Na Figura 3, detecta-se o personagem Elio à janela e Chiara na bicicleta.

Figura 3: Personagens Elio à janela e Chiara na bicicleta e paleta de cores da cena



Fonte: Mononodes (2021), adaptado pelos autores

A figura 3 - em observância da Categoria Cromática: Cores fortes como o azul e o verde, a cena mostra somente Elio, fazendo a referência da sua cartela de cor.

**A figura 3 - em observância da Categoria Eidética:** Janela verde de madeira, aparência robusta, cria uma moldura em volta de Elio, que veste roupa em tons de azuis que complementa a janela e as folhagens; garota de branco em primeiro plano é separada por uma linha horizontal, criada pela janela e as folhagens, linhas verticais se destacam pelo branco da parede em contraste com o verde e se repetem dentro do cômodo nos elementos da arquitetura. Também pelas roupas e cortes de cabelos dos jovens detecta-se os anos oitenta em relação às tendências do momento.

A figura 3 - em observância da Categoria Matérica: Após a chegada de Oliver, Elio se encontra várias vezes pensando sobre seus sentimentos; uma dessas vezes ele está com uma camisa de botões azul claro com detalhes na gola e mangas azul escuro, ao lado de uma pilha de livros e ao fundo uma escura conceitual de cor cinza e debruçado sobre essa antiga janela de portas verdes já desbotadas, até a chegada de Chiara em sua bicicleta, com seus cabelos ondulados e corte clássico da época, e camisa branca simples. Durante todo o diálogo notamos um desconforto da parte do jovem, uma curiosidade sobre os detalhes da possível relação de Chiara com Oliver, isso o deixava ainda mais desajustado e assim conseguimos captar um certo ciúmes de forma sutil, já que Elio também demonstra uma reprovação sobre os seus sentimentos por Oliver naquele momento.



A figura 3 - em observância da Categoria Topológica: Plano Americano, ambos os personagens aparecem só até o busto, Chiara em primeiro plano à direita, Elio em segundo plano a esquerda.

Na análise da cena para entendimento do plano de expressão do filme, na Figura4, detecta-se o personagem Elio em pé.

Figura 4: Personagem Elio na sombra e paleta de cores da cena



Fonte: Berrington (2019), adaptado pelos autores.

A figura 4 - em observância da Categoria Cromática: Cor de destaque da cena é o azul turquesa que se encontra nas pastilhas do banheiro compartilhado de ambos. A cena tende a ser mais escura pois está dentro na casa, o que remete a um momento de introspecção, em que as coisas ficam um pouco mais escondidas por contadas cores serem mais escuras.

A figura 4 - em observância da Categoria Eidética: Linhas horizontais criada pela porta do banheiro de azulejos azuis cria uma moldura para Oliver, que é observado e admirado como um quadro por Elio que está a espiar de seu quarto; Oliver é iluminado sempre como uma divindade.

A figura 4 - em observância da Categoria Matérica: Em uma de várias tentativas para se aproximar de Elio, Oliver o convida para dar um mergulho; este aceita prontamente e então vão trocar suas roupas para tal ocasião. Eles então se encontram no banheiro que faz divisa entre os quartos e que possui azulejos azuis antigos e na parte superior da parede uma pintura com uma outra tonalidade de azul. A decoração é simples, apenas com um móvel ao lado da pia para colocar alguns produtos: ao fundo vemos o quarto que Oliver se hospeda e esse está calçando seus shorts de banho de cor vinho e aparentando já estar desbotado. Também observamos uma poltrona com uma estampa dos anos 70 e 80 com algumas peças de roupas penduradas, demonstrando a falta de organização do personagem, na parede alguns posters de banda de cor escura e uma cômoda branca.

A figura 4 - em observância da Categoria Topológica: Plano Médio, Oliver ocupa quase todo o espaço, plano usado para mostrar a movimentação do personagem que está sendo observado.

A análise da cena para entendimento do plano de expressão do filme, na Figura5, refere-se ao personagem pegando uma fruta.

Figura 5: O pêssego e paleta de cores da cena



Fonte: Carter (2019), adaptado pelos autores.

A figura 5 - em observância da Categoria Cromática: O pêssego em cores misturadas de vermelho e amarelo, se destaca em meio ao verde; além de dar um destaque para a fruta, isso mostra a sutileza da mão que puxa o fruto do galho. Durante o filme, a fruta é representada como um fruto proibido, suas cores mostram uma beleza sobre o que é proibido.

A figura 5 - em observância da Categoria Eidética: Mão em movimento ascendente com forma côncava apanhando delicadamente o pêssego convexo, formas arredondadas, simétricas, pêssegos alaranjados se destacando na folhagem verde, curvilíneas, referência ao “fruto proibido”.

A figura 5 - em observância da Categoria Matérica: Com essa cena conseguimos observar as mãos finas e delicadas de Elio, colhendo o pêssego que é o forte do pomar da casa, essa fruta de cores fortes e quentes, com formato arredondado e sabor adocicado e levemente ácida, é retratada em diversos momentos durante o filme, em cima da mesa durante as refeições, um aperitivo quando o jovem de 17 anos está lendo seu livro e até colheitas junto com sua mãe e Oliver. Em certo momento, Elio tem uma de suas descobertas sexuais com o pêssego, uma vez que o filme em si traz um espaço livre de julgamentos, dando a essa fruta um ressignificado.

A figura 5 - em observância da Categoria Topológica: Plano Americano, novamente sendo usado para mostrar detalhes, mostrando a folhagem verde e a mão tocando o pêssego delicadamente, que se encontram no canto esquerdo superior da foto.

Na análise da cena para entendimento do plano de expressão do filme, na Figura 6, detectam-se os personagens Oliver e Elio na praia.

Figura 6: Personagens Oliver e Elio na praia



Fonte: IMDb (2017), adaptado pelos autores.

A figura 6 - em observância da Categoria Cromática: A cena está em completa harmonia, sendo utilizada em maior parte da cena a cor azul, que além de estar na paisagem, está nas roupas dos personagens. Na cena, ambos fazem as pazes após terem tido uma breve discussão. O azul mostra estarem em paz um com o outro.

A figura 6 - em observância da Categoria Eidética: Mar azul chamativo, linha horizontal formada pelas montanhas, personagens ocupam as laterais por completo deixando o mar se ressaltar ao meio, linha horizontal criada pela ligação dos braços ao se cumprimentarem.

A figura 6 - em observância da Categoria Matérica: Com a relação complicada entre os dois e uma desavença alguns momentos antes, Oliver e Elio decidem ir em uma jornada de descobrimento arqueológico após uma aula do pai de Elio sobre peças e estátuas antigas da era Renascentista, que tem raízes na Itália, uma vez que seus principais artistas eram italianos, como Michelangelo, Rafael, Donatello, Sandro Botticelli e outros. Então se encaminham até as Grutas de Catulo, que se localizam no fim da península da cidade de Sirmione. O espaço são as ruínas que sobraram de uma cidade romana no começo do milênio. Ao chegarem se deparam com essa peça de uma estátua perdida há muitos anos no fundo do mar que agora está em más condições e isso os enche de entusiasmo e o clima que até então era de desconforto, logo deixa de existir, fascinados por essa descoberta histórica. É visível essa atmosfera romântica que emitem um ao outro e como forma de selar esta reconciliação e perpetuar o clima amistoso com espaço para algo mais, Elio estende seu braço e pede trégua a Oliver que usa dessa peça para apertar a mão de seu affair e estabelecer a paz.

A figura 6 - em observância da Categoria Topológica: no que diz respeito a categoria topológica, Plano Americano, personagens recortados na cintura, assim dando foco no mar e na movimentação, mãos se encontram, Elio a esquerda e Oliver a direita.

A análise da cena para entendimento do plano de expressão do filme, na Figura 7, detecta-se o beijo em campo aberto dos personagens Elio e Oliver.

Figura 7: Beijo de Elio e Oliver em campo aberto



Fonte:Vianna (2019), adaptado pelos autores.

A figura 7 - em observância da Categoria Cromática: Cores com um ar de frescor, tudo na cena gira em torno do azul, branco e do verde, trazendo novamente um clima para um momento mais íntimo, tudo na cena é pensado com muito cuidado para que a cena fique leve e natural.

A figura 7 - em observância da Categoria Eidética: Corpos unidos por um beijo, roupas brancas se destacam ao sol, personagens de unem também pelas cores da pele e

de sua roupa visualmente se unindo pela aura de delicadeza proporcionada por uma luz suave que invade o espaço entre os dois ressaltando a mão sobre o coração.

A **figura 7 - em observância da Categoria Matérica:** Momentos após Elio expressar seus sentimentos por Oliver, eles decidem passar um tempo a sós para que consigam ter uma conversa franca sobre como irão lidar com essa nova dinâmica e por isso vão até esse campo bucólico de paisagem verde e deitam-se ao sol por um momento em silêncio para refletir sobre seus pensamentos. Com muitos sentimentos no ar, as questões não conseguem ser respondidas com palavras, sendo assim, com um toque de Oliver na boca de Elio esse já se levanta em um movimento brusco e beija-o. Devido a diferença de idade, a vida de Oliver nos EUA e a falsa moralidade que é construída em que se padroniza a quem destinar os sentimentos na época, é difícil manter o beijo, então os dois passam a trocar carícias e olhares, criando uma atmosfera de desejo proibido, além de momentos onde Elio insiste no afeto mais íntimo e Oliver o repreende. O momento é trazido de forma leve pois ambos demonstram sorriso e apreço pelo que estão vivendo e por mais relutância que exista, eles expressam a felicidade pela reciprocidade com relação a seus sentimentos e contentam-se com isso.

A **figura 7 - em observância da Categoria Topológica:** no que diz respeito a categoria topológica, Plano Americano, detalhando a delicadeza do beijo entre os personagens que ocupam o centro da imagem.

A análise da cena para entendimento do plano de expressão do filme, na Figura 8, mostra os personagens Elio de bicicleta e Oliver a pé, os dois de óculos escuros.

**Figura 8:** Personagens Elio de bicicleta e Oliver a pé



Fonte: IMDb (2017), adaptado pelos autores.

A figura 8 - em observância da Categoria Cromática: As cores dominantes são dos tons de azul que estão na sombra que leva o olhar para o fim do corredor e os detalhes na bermuda e na mochila de Elio, sendo os demais nos tons de bege claro.

A figura 8 - em observância da Categoria Eidética: Linhas verticais dividindo Elio no claro e Oliver no escuro, passagem em forma de arco criando um paraíso entre eles ao fundo, criando a sensação de que estão indo em direção a esse desconhecido, movimento da bicicleta e do Elio em direção a Oliver que está iluminado como uma divindade.

A figura 8 - em observância da Categoria Matérica: Depois de conseguirem desfrutar um pouco da companhia e do toque um do outro, o casal decide continuar sua jornada, entretanto, decidem fazer uma pausa para se refrescar. Sendo assim, encontram um pequeno vilarejo e param em uma casa com uma arquitetura bem antiga e arcos da era Barroca. Então uma senhora lhes dá um copo d'água. Oliver vestindo-se de maneira monocromática, com shorts curtos, que eram moda na época, e camisa de uma tonalidade clara, enquanto Oliver também com shorts curtos, porém, com muitas cores e uma camiseta com grande estampa na frente, além da mochila que remete a moda que a MTV trazia naquele período para as pessoas mais jovens. A bicicleta que Elio usa para fazer uma brincadeira com Oliver também é um modelo mais antigo, com acento maior e guidão mais largo.

A figura 8 - em observância da Categoria Topológica: Nessa cena é usado o Plano Americano, os personagens não são enquadrados de corpo inteiro, ambos cortados na altura do joelho olhando um ao outro, Oliver estando esquerda e Elio a direita, deixando a bicicleta e o portal arqueado ao meio.

Na análise da cena para entendimento do plano de expressão do filme, na Figura 9, detecta-se a personagem Elio na bicicleta no centro, em trânsito na cidade.

**Figura 9:** Personagem Elio de bicicleta no centro da cidade



Fonte: Cremona Turismo, (2018), adaptado pelos autores.

A figura 9 - em observância da Categoria Cromática: A cena se passa no centro da Itália, onde as construções são todas em tons claros sendo eles o bege claro das paredes até o marrom escuro dos portões, Elio se encontra bem no meio da foto com uma camisa da cor vinho, para que ele se destacasse na cena e pudesse ser visto com clareza.

A figura 9 - em observância da Categoria Eidética: Linha horizontal criada pela faixa branca, impressão de movimento criada pelos paralelepípedos, arcos da arquitetura em perspectiva cria a sensação de infinito, continuidade. Linha vertical criada por prédio branco cria uma clareza no lado direito da imagem.

A figura 9 - em observância da Categoria Matérica: Oliver vai até a cidade para resolver algumas burocracias, uma vez que está terminando a sua estadia na Itália. Elio então pega sua clássica bicicleta e anda pelas ruas de Crema, com monumentos históricos, arcos renascentistas e arquitetura que é a soma da arte Barroca e Rococó. Os carros que complementam a paisagem são modelos antigos e coloridos. A roupa de Elio como sempre traz um visual jovial clássico dos anos 80. O adolescente então decide surpreender Oliver que está em uma banca de jornais e revistas, a paixão e o sentimentalismo tomam conta e os dois conseguem aproveitar mais alguns momentos juntos.

A figura 9 - em observância da Categoria Topológica: Plano Geral, Elio encontra-se de corpo inteiro em sua bicicleta no centro da cena ocupando pouca parte dela, enquadramento utilizado para mostrar a arquitetura da cidade em volta do personagem.

A análise da cena para entendimento do plano de expressão do filme, na Figura 10, mostra o personagem Elio deitado e um raio de sol entrando.

**Figura 10:** Elio deitado sob um raio de sol



Fonte: IMDb (2017), adaptado pelos autores.

A figura 10 - em observância da Categoria Cromática: Representado pelas cores de Oliver (o bege, azul claro e o amarelo claro) porém sendo mostrado Elio, as cores fazem

uma ilusão de ser o Oliver, mas o mesmo não se encontra mais ali, então para ficar mais clara as cores e o sentimento de Elio, os produtores colocaram ele nas cores de Oliver, significando a saudade que ele sente por sua ausência.

**A figura 10 - em observância da Categoria Eidética:** Linhas horizontais criada pela cabeceira da cama, e pela janela ao fundo, personagem também encontra-se na horizontal, um movimento é criado pela camisa e as roupas de cama.

**A figura 10 - em observância da Categoria Matérica:** Depois de se apaixonar por Oliver, chega o momento da partida do grande amor de Elio, uma vez que o estudante de medicina irá voltar para seu país e sua vida cotidiana. Após passarem mais uma de suas noites românticas, Elio acorda e se depara com a camisa de Oliver no cabide pendurada no fim da cama de cabeceira branca e detalhes em alto relevo, camisa essa que Elio havia pedido para seu amado pois foi a peça utilizado por Oliver quando chegou na casa do jovem apaixonado e como forma de ter uma parte dele sempre consigo. Elio abraça com todo carinho a camisa azul enquanto está deitado embaixo de cobertores amarelos que combinam com a fronha de seu travesseiro. A decoração do quarto de Elio é simples comum abajur pequeno de cores pastéis e várias pilhas de livros, uma vez que a leitura em sua casa era muito encorajada e não haviam tantos meios de entretenimento na época.

**A figura 10 - em observância da Categoria Topológica:** Plano Americano, Elio deitado, o plano permite mostrar a movimentação e expressão do personagem e ao mesmo tempo o objeto de cena, ele com expressão de extrema tristeza se agarra a camisa deixada para ele.

#### 4 PROJETO PRODUZIDO PARA A DISCIPLINA DE SEMIÓTICA

Após percepção e análise das cenas do filme foi desenvolvido uma peça gráfica - com intenção de trabalhar a mesma paleta de cores utilizada no filme e assim, remeter a mesma estética que é tão presente durante as cenas, os tons pastéis em contraste com a paisagem mais forte. A peça mostra uma refeição ao ar livre, que traz a referência a algumas cenas do filme.

A análise da cena para entendimento do plano de expressão, na Figura 11, um picnic com frutas, chá e vinho.



Figura 11: Picnic com frutas, chá e vinho



Fonte: Elaborado pelos autores.

Logo, essa geração de significação aplicada à publicidade levará ao campo da persuasão, interação e comercialização das marcas. Para a criação dessa peça foi esquematizado uma linha de raciocínio de como simbolizar o filme por meio de um cartaz produzido de forma simples, sem presença dos atores e frases apenas objetos e simbolização da cultura e do prazer a partir da ressignificação do pêssego, do vinho e a natureza.

Para isso foi usado como inspiração para a peça a típica mesa italiana e sua significação no filme, o fruto, o vinho, a fartura e a delicadeza, cores e sabores atrelados a cultura e ao filme, unindo isso ao primeiro plano da obra “Piquenique no Jardim Rosa” por Vladimir Pervuninsky, um pintor russo contemporâneo.

## 5 CONCLUSÃO

Os discentes e docentes, autores deste artigo, por meio da análise entenderam porque a semiótica no campo da Publicidade gera valor, sentido e estímulo das sensações no observador ao buscar a experiência estética, através da significação gerada no plano de expressão. Foram utilizados os formantes pictóricos de Greimas para percepção e detecção da linguagem e expressão visual do cinema e por analogia, também no processo de criação na publicidade. Recorre-se ao filme dirigido por Luca Guadagnino, devido a riqueza de elementos composicionais presentes no mesmo, com o objetivo de buscar inspiração na sua estética e submetendo-a a uma análise semiótica, com o propósito de introduzir no

meio publicitário, enfatizar sua importância e a aplicação da teoria de Greimas referentes aos formantes pictóricos em peças publicitárias, e assim mostrar sua coesão visual e eficiência mercadológica, principalmente em relação ao público-alvo.

Logo, essa geração de significação aplicada à publicidade levará ao campo da persuasão, interação e comercialização das marcas. Para a criação dessa peça foi esquematizado uma linha de raciocínio de como simbolizar o filme por meio de um cartaz produzido de forma simples, sem presença dos atores e frases, apenas objetos e simbolização, sobre a cultura, o prazer, a ressignificação do pêssego, o vinho e a natureza.

A semiótica greimasiana não é sobre os elementos em si, mas a relação deles com todas as formas de linguagens, ou seja do sincretismo das linguagens faz-se a interpretação; pois o objetivo do conhecimento é a geração de sentido e a aceleração do entendimento da comunicação, estimulando sensações no observador para buscar a experiência estética através da significação gerada no plano de expressão. Tal conceito aplicado na publicidade pode otimizar a persuasão, interação e comercialização das marcas.

## REFERÊNCIAS

AUMONT, Jacques. *A imagem*. Campinas, SP; Papyrus Editora, 1993.

BERRINGTON, Katie. The Most Spectacular Bathroom Interiors From Films. *Vogue*, London, 03 mar. 2019. Disponível em: <https://www.vogue.co.uk/gallery/best-bathrooms-in-films#mvEgr6lv0dE>. Acesso em: 01 dez. 2020.

CARTER, Eillen. Do ‘Call Me By Your Name’ and Gwen Stefani’s ‘Cool’ Exist in the Same Universe?. *Garage*, Brookliyn, 25 jul. 2019. Disponível em: [https://garage.vice.com/en\\_us/article/bj9a75/call-me-by-your-name-gwen-stefani-cool-video](https://garage.vice.com/en_us/article/bj9a75/call-me-by-your-name-gwen-stefani-cool-video). Acesso em: 30 nov. de 2020.

Crema, città da oscar! *Cremona Turismo*, Cremona, 2018. Disponível em: <https://www.turismocremona.it/it/crema-set-cinematografico>. Acesso em 01 dez. 2020.

HAN, Jakub. Call Me By Your Name: A Feature Film Shot with Only One 35mm Lens. *Cine D*, 2018. Disponível em: <https://www.cined.com/call-feature-film-shot-35mm-lens/> Acesso em: 30 de nov. de 2020.

HJELMSLEV, Louis. *Prolegômenos a uma teoria da linguagem*. São Paulo: Perspectiva, 2009.

Me chame pelo seu nome. *IMDb*, 2017. Disponível em: <https://www.imdb.com/title/tt5726616/>. Acesso em: 02 dez. 2020.

LIGERO, Barbara. Os cenários italianos do filme: Me chame pelo seu nome. *Viagem e Turismo*, São Paulo, 2018. Disponível em: <https://viagemeturismo.abril.com.br/blog/pia->

cere-italia/oscenarios-italianos-do-filme-me-cha-me-pelo-seu-nome/ Acesso em: 30 de nov. de 2020.

Call me by your name, reverse engineered PowerGrades. *Mononodes*, 2021. Disponível em: <https://mononodes.com/call-me-by-your-name/> Acesso em: 01 jul. de 2021.

O’FALT, Chris. ‘Call Me By Your Name’ looks so incredible you’d never guess it was shot during a historic rainstorm. 15 de nov de 2017. Disponível em: <Call Me By Your Name Cinematography: Summer Sun Despite Historic Rain | IndieWire> Acesso em 02 de fev de 2021.

PIRES, Raphael. Qual a importância da semiótica na publicidade? *Rock Content*, Belo Horizonte, 2020. Disponível em: <https://rockcontent.com/br/blog/semiotica-na-publicidade/> Acesso em: 30 nov. de 2020.

PRANDO, Ali. A moda veraneio do longa-metragem. Me Chame Pelo Seu Nome. *What Else Mag*, 2018. Disponível em: <https://www.whatelsemag.com/filme-me-chame-pelo-seunome/> Acesso em: 30 de nov. de 2020.

REIS, Ana. Armie Hammer comenta sobre “Me Chame Pelo Seu Nome 2”: “Livro será um complemento”. *Papel Pop*, São Paulo, 01 out. 2020. Disponível em: <https://www.papelpop.com/2020/10/armie-hammer-da-atualizacao-de-me-chame-pelo-seu-nome-2-livro-sera-um-complemento/>. Acesso em 10 dez. 2020.

VIANNA, Katiúscia. Me Chame Pelo Seu Nome: Luca Guadagnino revela que sequência será ambientada em Paris. *AdoroCinema*, São Paulo, 02 jan. 2019. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/noticias/filmes/noticia-145526/>. Acesso em: 30 nov. de 2020.